

**CURSO – ENG. AERONÁUTICA/USP**


João Pedro Pereira dos Santos  
Em 2016: Etapa  
Em 2017: Engenharia Aeronáutica – USP

**“Nervosismo é normal, principalmente na hora da prova. É uma questão de saber controlar um pouco.”**

João Pedro Pereira dos Santos fez o Extensivo e entrou em Engenharia Aeronáutica na USP-São Carlos. Está gostando muito de sua escolha: “É um sonho”. Sobre seu êxito no vestibular, diz ele: “A consciência, a perseverança e o sonho levam você para frente”. Aqui, sua história, que inclui o momento em que descobriu em Cabo Canaveral, a Engenharia Aeroespacial e a Engenharia Aeronáutica.

**JV – Como você escolheu Engenharia Aeronáutica?**

**João –** Escolhi quando fiz uma viagem aos Estados Unidos e um parente me levou ao Cabo Canaveral, onde fica o centro de lançamento de veículos espaciais da NASA. Foi em 2015, um ano antes de entrar no Etapa. Adorei aquela visita, gostei muito da área espacial. Aí decidi prestar Engenharia Aeronáutica nas faculdades onde não tinha Aeroespacial e Aeroespacial onde era fornecida.

**Como foi depois que você se formou no Ensino Médio na Federal (2015). Prestou direito a Fuvest?**

Sim. Com o bônus fiquei com 56, na 1ª fase da Fuvest. A nota de corte de Engenharia Aeronáutica foi 67.

**Como era seu método de estudo no ano passado?**

Desde o começo e no ano inteiro eu achei importante estudar a matéria do dia. Eu fazia minhas anotações das aulas, chegava em casa e tinha ritmo para estudar das 2 da tarde até 11 da noite, obviamente com intervalos. Passava a teoria a limpo em meu caderno, lia a apostila e ia fazer os exercícios. Todas as áreas, sem exceção, eu passava a limpo. Por isso ficava todo esse tempo estudando.

**Você só estudava em casa?**

Principalmente em casa. No primeiro semestre eu ficava um pouco aqui. No segundo semestre passei a frequentar mais os plantonistas. Quando eu ficava no Plantão de Dúvidas, diminuía um pouco as horas de estudo em casa. Começava a estudar às vezes às 4 horas da tarde, mas sempre estendia o estudo até 11 horas da noite. No segundo semestre passei a trazer meu caderno para o Etapa e anotava as aulas direto nele. E nunca deixei de ler a apostila em algum momento e de fazer resumos.

**Você fazia os simulados?**

Procurava fazer todos. Eu achava importante para ver como estava o meu rendimento no estudo.

**Quais eram seus resultados nos simulados?**

Normalmente eu ficava na faixa C mais, às vezes C menos. No começo do ano tirei um B no simulado da Fuvest, o que me animou muito.

**Como você usava os simulados no seu estudo?**

Eu usava o simulado mais para ir ao Plantão de Dúvidas e ver a matéria em que estava tendo mais dificuldade. Em que matéria eu errei bastante? Errei por quê? Por que esqueci ou por falta de atenção? Quando via que errava muito por falta de atenção, passava a me concentrar mais nos simulados.

Quando via que era por esquecer a matéria, buscava rever.

**Você treinava Redação?**

Eu fiz as redações obrigatórias de simulados ou quando era uma redação para entregar. E ia medindo pelos resultados das redações se eu estava bem ou mal.

**Você ficava em que faixa na Redação?**

Normalmente eu ficava em C mais, raramente C menos. Nas redações da Unicamp, no simulado da 2ª fase, cheguei até a tirar A em uma e B em outra. Eu fui para a Fuvest e outros vestibulares mais tranquilo com a questão da Redação. No Enem me surpreendi com a nota da Redação. Não imaginava tirar tudo aquilo.

**Você tirou quanto no Enem?**

920.

**Você assistiu as palestras sobre as obras literárias obrigatórias?**

Assisti a todas as palestras e escrevia o enredo e a análise conforme o professor ia falando.

**No vestibular você conseguiu resolver as questões de Literatura?**

Consegui. Duas semanas antes da 2ª fase eu entrei na página do aluno, revi todas as aulas de todos os livros da Fuvest, revi minhas anotações e fiz ainda os exercícios daquela apostila de Literatura.

**ENTREVISTA**

João Pedro Pereira dos Santos

**1**
**CONTO**

Civilização – Eça de Queirós

**3**
**ENTRE PARÊNTESES**

Caiu na Fuvest

**5**
**ARTIGO**

Em abelhas sem ferrão, rainhas controlam reprodução de operárias sem castração

**6**
**VOCÊ SABIA QUE...**

Leonardo da Vinci

**7**
**POIS É, POESIA**

Castro Alves

**7**
**SERVIÇO DE VESTIBULAR**

Inscrições

**8**

**Você chegou a estudar nas férias de julho?**

Na verdade, eu imaginei que as aulas iam terminar uma semana antes da data certa e minha mãe marcou uma viagem para a semana em que ainda teria aula. Fui viajar, mas falei: “Vou usar essa semana para descansar e na semana que vem vou para o Etapa ver a matéria que perdi”. O pessoal estava de férias mas eu fiquei aqui no Plantão estudando.

**Na Fuvest 2016 você ficou 11 pontos abaixo da nota de corte de Engenharia Aeronáutica. Como você foi na Fuvest 2017?**

Com o bônus fiquei com 72. O corte foi 62. Foi uma nota boa, fiquei bem feliz.

**Entre a 1ª e a 2ª fase você mudou alguma coisa no seu estudo?**

Não mudei muito meu método de estudo, o que fiz foi ficar um pouco mais focado. Como já tinha terminado todo o conteúdo teórico, eu lia meus resumos e ia fazer os exercícios.

**No primeiro dia da 2ª fase a prova é de Português e Redação. Como você foi?**

O primeiro dia foi o meu pior. Ainda assim fiquei acima da média dos convocados. Tirei 59 de 100. Na Redação minha nota foi 63. Uma nota razoável, não esperava ir tão bem.

**Na prova geral do segundo dia você tirou quanto?**

Foi minha maior nota, 70. Acho que equilibrar bem o estudo das matérias me ajudou muito em Humanas.

**No terceiro dia você teve Matemática e Física, matérias prioritárias para o curso de Engenharia Aeronáutica na USP. Qual foi sua nota?**

Tirei 66. O que me ajudou muito foi Física, porque sofri com Matemática. Pensei que não ia passar porque no total deixei uma questão em branco – dois itens de uma e um item de outra. Em Física eu erreí só um item de todas as questões.

**Na escala de zero a 1 000, qual foi sua pontuação – e qual sua classificação?**

Foi 747. Fiquei em 28ª (de 40).

**No Enem, quais foram suas pontuações?**

A matéria em que eu acertei mais foi Português. A segunda que acertei mais foi Humanas, a terceira foi Ciências da Natureza e por último Matemática. Só que, engraçado, devido ao sistema de notas, Matemática foi a minha maior nota, tirando a Redação. E a menor foi Português. Minhas pontuações foram: Redação, 920; Matemática, 773; Ciências Humanas, 711; Ciências da Natureza, 703; Português, 684.

**Como ficou sabendo de sua aprovação para a USP-São Carlos?**

Eu estava com um pouco de medo de vir para o Etapa e olhei na internet. Mas você olha no site e não acredita. Aí eu quis vir aqui, para encontrar os amigos e para confirmar. Fiquei muito feliz, foi um dia incrível.

**Como foi no dia da matrícula?**

Os veteranos recebem muito bem. Como é faculdade no interior e eles sabem que muita gente é de fora, montam barracas dentro da faculdade. Tem pessoal de repúblicas que vai lá receber os calouros e muitas imobiliárias armam tendas para você ver apartamento.

**Teve trote?**

O trote lá é opcional. Não tem aquele negócio de forçar o pessoal. Eu quis participar. Eles te jogam na lama, você tem que ficar montando aviãozinho com a mão cheia de óleo. Super engraçado.

**Você está morando em república ou sozinho?**

Sozinho. Foi uma escolha minha. O apartamento fica perto da rodoviária e não é longe da USP. A pé dá uns 10 minutos. Eu levei minha bicicleta, aí demora uns cinco minutos. Viver sozinho é uma experiência que amadurece bastante, porque você tem que aprender a cuidar da casa. Às vezes limpo a casa, às vezes faço comida para mim, no fim de semana ou de noite. Você pode fazer o que quiser, mas tem de ter responsabilidade. Eu estou achando legal morar sozinho, mas vou dividir o apartamento por questão de custo.

**O que você está achando da faculdade até agora?**

Não poderia ter feito escolha melhor, é um sonho. O clima é muito legal, os veteranos ajudam bastante e estou aprendendo muita coisa diferente.

**Que matérias você tem neste segundo semestre?**

Cálculo 2, Física 2, Eletricidade e Magnetismo que é o equivalente a Física 3, que seria no terceiro semestre. Eles estão com um projeto de mudar a grade curricular para a gente ter mais espaço para o estágio. Então, puxaram umas matérias do terceiro semestre. Também temos uma matéria que se chama Palestras e Seminários em Engenharia Aeronáutica, Álgebra Linear, Desenho Técnico Mecânico, Estática Aplicada às Máquinas, Laboratório de Física e Laboratório de Eletricidade.

**De qual matéria você está gostando mais?**

Física e Cálculo. Quando combinam Física e Cálculo, você consegue realmente ver como as coisas são feitas.

**Na parte infraestrutural da faculdade, o que chamou sua atenção?**

Eu acho que a estrutura que eles têm para você estudar é excelente. As bibliotecas são imensas, com grandes acervos, apropriadas para você estudar em grupo – o que faço bastante agora. Os laboratórios de pesquisas têm todos os equipamentos de que você precisa. Fiquei realmente impressionado com a USP-São Carlos.

**Um dos fatores que levaram você a escolher Engenharia Aeronáutica foi uma visita ao Cabo Canaveral. Você mantém essa ideia ou imagina outros caminhos na Engenharia?**

Eu descobri que Engenharia Aeronáutica tem uma área de atuação muito ampla. Não é só projetar aeronaves. A área que pretendo seguir vou decidir com o passar dos anos, mas com certeza vai ser na área da Aeronáutica, com aviões e helicópteros, ou na área espacial, com projetos de foguetes, satélites. Se for na área espacial, pretendo ir para fora.

**O que você pode dizer a quem está se preparando para os vestibulares no fim do ano?**

Tenha consciência do que você está fazendo. Isso é muito importante, não só no ano de cursinho, mas depois, quando você estiver na faculdade.

**Que dicas você dá ao pessoal?**

Nervosismo é normal, principalmente na hora da prova. É uma questão de saber controlar um pouco. Comigo isso acontecia nos simulados, não conseguia fazer Física, Química, Matemática no início da prova. Eu conseguia resolver muito pouco as questões de Exatas no começo. Falava: “Não tem problema, faça o que você consegue e vá indo para Humanas”. Como Humanas e Biológicas têm textos maiores, o tempo da prova ia passando e a adrenalina ia baixando. Isso era muito importante para me acalmar, porque em Humanas e Biológicas você não tem que ficar fazendo muitas contas, você tem que lembrar dos conceitos que aprendeu e relacionar, raciocinar um pouco. Para mim dava muito mais certo fazer Exatas no fim da prova, porque era quando eu estava mais calmo. Aí eu consegui até rever a prova.

**O que você tira de lição dessa experiência de lutar pelo lugar que queria na universidade?**

Resumindo, é muito difícil, mas eu diria que a consciência, a perseverança e o sonho levam você para frente. O cursinho não é fácil, mas se você souber lidar bem com a questão da emoção, no fim é tudo muito recompensador. O Etapa me ensinou a ser mais consciente nas minhas ações.